



## **BEM ESTAR E TRABALHO ENTRE RESIDENTES DE PEDIATRIA**

**Lilian Peres da Silva<sup>1</sup>, Luciano Garcia Lourenção<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

<sup>2</sup> Professor Adjunto Doutor, Departamento de Epidemiologia e Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

**Introdução:** A residência médica traz uma série de dificuldades decorrentes da inserção dos profissionais ainda em formação, em um sistema estressante, capaz de produzir distúrbios físicos e emocionais, que vão interferir na qualidade de vida e no grau de satisfação profissional ao longo de sua atuação. **Objetivos:** Avaliar o nível de bem estar e trabalho (sentimentos em relação ao trabalho) dos profissionais matriculados no programa de residência médica em pediatria da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. **Método:** Estudo transversal descritivo, com 36 profissionais matriculados no programa de residência médica em pediatria da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, no ano de 2013. Os dados foram coletados no período de setembro de 2013 a fevereiro de 2014, utilizando-se o Utrecht Work Engagement Scale (UWES), composto por dezessete itens de autoavaliação com três dimensões: vigor, dedicação e absorção. **Resultados:** 91,67% eram do sexo feminino, a idade mediana foi de 28 anos (mínimo: 25; máximo: 34), 86,11% solteiros, 33,33% tinham renda familiar de 2 a 5 salários e 44,44%, mais de 10 salários mínimos, 88,89% estavam satisfeitos com o trabalho e 52,78% já pensou em desistir do programa. A escala engagement obteve uma média de 45,08 pontos; a subescala dedicação obteve uma média de 16,91 pontos; a subescala absorção obteve uma média de 14,13 pontos e a subescala vigor, obteve uma média de 14,03 pontos. **Conclusões:** Os resultados deste estudo mostram que os residentes de pediatria da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto apresentam valores inferiores à média da escala UWE nas subescalas absorção e vigor. Os níveis de engagement destes profissionais são baixos, resultado provável do desgaste profissional gerado pela complexidade dos atendimentos exercidos pelos profissionais, inseridos num hospital de alta complexidade.

**Descritores:** Residência médica; Estresse ocupacional; Satisfação no trabalho.

**Financiamento:** Bolsa PIBIC/CNPq